***ISSN:*** *2675-2638*
*http://integracao.unifip.edu.br/*

# ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE MEDICINA DE CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO

## *BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF THE WORK OF COMPLETION OF A MEDICAL COURSE AT A UNIVERSITY CENTER IN NORTHEASTERN BRAZIL*

Francisco Ebiosclebio Furtado Junior[1]
Igor Mendes Lima[1]
Rhissia Barbosa Palmeira Limeira[1]
Milena Nunes Alves de Sousa[2]

**RESUMO**
**Objetivo:** Identificar o perfil dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de Medicina de Centro Universitário do Nordeste brasileiro. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliométrica por meio de estudo transversal, de caráter observacional, com abordagem quantitativa. **Resultados:** Observou-se predomínio de estudos na área de Saúde Coletiva, correspondendo a 41,44% dos TCCs avaliados, seguido de Pediatria (18,91%), Saúde do Adulto e do Idoso (14,41%), Saúde Mental (13,51%), Saúde da Mulher (5,4%), Medicina de Família e Comunidade (3,6%), Clínica Cirúrgica (2,7%) e Urgência e Emergência (0,9%). Observou-se também que o maior número de defesas ocorreu no semestre de 2018.1, correspondendo a 45.94% dos TCCS e que as realizadas nos semestres referentes a 2018.2 e 2019.1 foram equivalentes, sendo conjuntamente responsáveis por 54.06% dos TCCs. Em se tratando da "metodologia utilizada", a mais optada foi a Pesquisa Quantitativa (17,43%), seguida pelo Estudo Descritivo (16,66%), Revisão Integrativa da Literatura (13,30%) e Estudo Documental (12,38%). **Conclusão:** O perfil dos TCCs indicou preponderância de estudos direcionados aos temas de áreas dos rodízios de internato da instituição, com coleta de dados primários.

**Descritores:** Bibliometria. Educação de Graduação em Medicina. Estudantes de Medicina. Medicina.

**ABSTRACT**
**Objective:** To identify the profile of the Course Completion Papers (CCPs) of Medicine of university center of northeastern Brazil. **Method:** This is a bibliometric research through a cross-sectional, observational study with a quantitative approach. **Results:** There was a predominance of studies in the area of Public Health, corresponding to 41.44% of the CCPs evaluated, followed by Pediatrics (18.91%), Adult and Elderly Health (14.41%), Mental Health (13.51%), Women's Health (5.4%), Family and Community Medicine (3.6%), Surgical Clinic (2.7%) and Urgency and Emergency (0.9%). It was also observed that the highest number of defenses occurred in the semester of 2018.1, corresponding to 45.94% of cbTs and that those performed in the semesters for 2018.2 and 2019.1 were equivalent, being jointly responsible for 54.06% of CCPs. Regarding the "methodology used", the most chosen was quantitative research (17.43%), followed by descriptive study (16.66%), integrative literature review (13.30%) and Documentary Study (12.38%). **Conclusion:** The profile of CCPs indicated a preponderance of studies directed to the themes of areas of the institution's boarding school rotations, with primary data collection.

**Keywords:** Bibliometry. Undergraduate Education in Medicine. Medical students. medicine.

[1] Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos-PB, Brasil.
[2] Enfermeira, Doutora e Pós-Doutora em Promoção de Saúde. Docente do Curso de Medicina e da Residência Médica e Multiprofissional do Centro Universitário de Patos e Docente na Faculdade São Francisco da Paraíba. E-mail: minualsa@gmail.com

## INTRODUÇÃO

O método pedagógico centrado na propagação de conhecimentos científicos, ratificado por docentes com extrema sapiência em sua área de atuação, tem evidenciado uma limitada capacidade de contribuição para a formação profissional atualmente exigida pelo mercado de trabalho. A crescente demanda por profissionais respaldados por valores morais, éticos, de cidadania e comprometidos com a comutação da sociedade em que atuam tem conduzido a universidade a refletir acerca do perfil de seu egresso (LEITE; MENÊZES; NORO, 2015).

Destarte, é indispensável equipar os futuros médicos com os instrumentos necessários para que busquem, nas fontes mais atuais, os conhecimentos que vão despontando. Para isso, esses profissionais têm de ser capazes de perquirir um texto científico sob a perspectiva metodológica, com o objetivo de agrupar as conclusões devidamente estabelecidas e utilizá-las como fundamento para o exercício da sua profissão, além de rejeitar as conclusões obtidas de forma inapropriada (GUEDES; GUEDES, 2012).

Este indivíduo consciente tem o compromisso de atuar em benefício dos sujeitos da pesquisa, a fim de protegê-los em sua fragilidade e favorecê-los. Além disso, deve-se velar pela integridade científica na convicção de que suas ações influenciam de modo particular e amplo o contexto social. Assim, a impudência científica, seja na elaboração ou na execução da pesquisa, resulta em graves consequências na formação de pesquisadores, nas evidências científicas que orientam as condutas clínicas, bem como nos gastos públicos com a realização das pesquisas (SCHMITZ; MENEZES; LINS, 2012).

Assim, entre as aptidões que um bom médico deve portar, estão aquelas que remetem a um bom pesquisador, ou seja, possuir a capacidade de reflexionar além de concepções pré-estabelecidas e ser minudencioso na coleta e análise de dados. Deverá ainda, debater seus resultados, estabelecê-los dentro do conhecimento existente e achar a real serventia de suas conclusões. Por consequência, o estudante adquire a capacidade para buscar novos saberes mediante pesquisa científica, além de exercitar a inventividade (GUEDES; GUEDES, 2012).

Logo, é imprescindível que o aluno entenda os processos de aquisição do conhecimento, a fim de avaliar a conformidade dos métodos e técnicas de pesquisa empregadas e, por conseguinte, a legitimidade de suas conclusões. Essa análise justifica, em suma, a obrigatoriedade da concepção de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (GUEDES; GUEDES, 2012) e da produção científica na academia (SOUSA et al., 2019;. SOUSA, 2020).

O TCC constitui-se de um documento que disserta acerca do resultado de um estudo, devendo exprimir conhecimento a respeito do tema escolhido, ser impreterivelmente oriundo de

uma disciplina e elaborado ante a coordenação de um professor orientador dotado de vínculo institucional. É lícito ao discente a realização, dentre outros, de uma revisão sistemática da literatura, pesquisa de campo ou relato de caso. No que concerne aos dois últimos, à submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa faz-se necessário para a sua publicação (GARCÊS, 2019).

Com base nisso, o presente estudo teve a finalidade de identificar o perfil dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Medicina de Centro Universitário do Nordeste brasileiro.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, de caráter observacional e abordagem quantitativa.

O material utilizado no estudo consiste de projetos de pesquisa dos TCC do curso de bacharelado em medicina do Centro Universitário de Patos (UNIFIP) nos semestres de 2018.1, 2018.2 e 2019.1. Os trabalhos foram acessados através da Biblioteca Virtual da UNIFIP e a Coordenação do Eixo de Práticas Investigativas forneceu os calendários de apresentações dos trabalhos defendidos. Dos documentos acessados, correspondendo a um campo amostral de 111 arquivos, foram extraídos os seguintes dados: área de estudo baseada nos rodízios dos estudantes internos durante o estágio obrigatório, metodologia utilizada no trabalho, ano e semestre de defesa, perfil do orientador, sendo esse classificado entre médico e não médico, e, por fim, titulação do mesmo.

Após definição compartilhada dos critérios adotados para a pesquisa, a coleta dos dados foi realizada pelos três pesquisadores integrantes do grupo, observando os critérios de cada um dos trabalhos. Para a classificação quanto à área de estudo, definiu-se como critérios de inclusão dos trabalhos em Urgência e Emergência o fato de abordar o referido atendimento, em Pediatria o trabalho de abordar crianças e adolescentes na análise, em Clínica Cirúrgica por se tratar de procedimento cirúrgico realizado, em Saúde Mental os trabalhos que abordavam psiquiatria, qualidade de vida cognitiva ou emocional, em Medicina de Família e Comunidade em trabalhos que tinham como campo de análise a atenção primária à saúde, em Saúde da Mulher quando o público estudado se restringia às mulheres, em Saúde do Adulto e do Idoso quando o público alvo do estudo eram maiores de 18 anos incluindo idosos, e, por último, os trabalhos que não se encaixam especificamente em nenhuma dessas sete áreas de estudos foram categorizados como Saúde Coletiva.

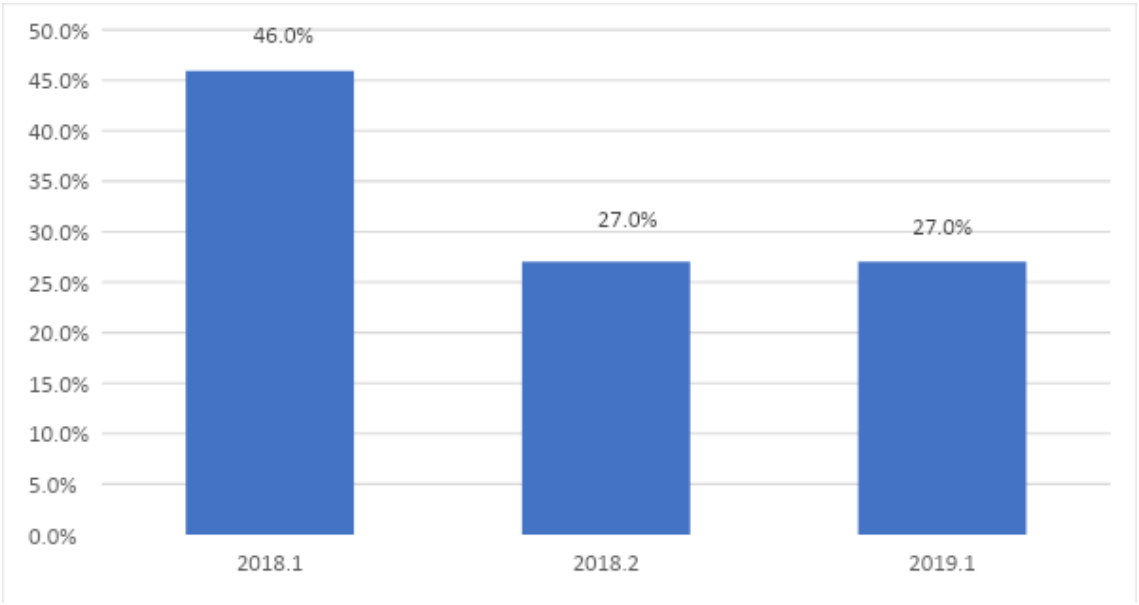
Haja vista o objetivo da pesquisa, considerada de domínio público, não foi necessária apreciação desta pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na análise dos 111 projetos de TCC encontrados para os períodos de 2018.1, 2018.2 e 2019.1, foi efetuada a extração das variáveis propostas para este estudo, sendo elas, a área de estudo, o ano de defesa, a metodologia utilizada e o perfil e titulação do orientador.

Para a variável "ano de defesa", constatou-se que a maior parte das publicações foram feitas no semestre de 2018.1, correspondendo a 46,0% dos TCC. Verificou-se também que as publicações realizadas nos semestres referentes a 2018.2 e 2019.1 foram equivalentes, sendo conjuntamente responsáveis por 27,0% dos TCC (Gráfico 1).

**Gráfico 1: Período de publicação dos TCC do curso de Medicina**

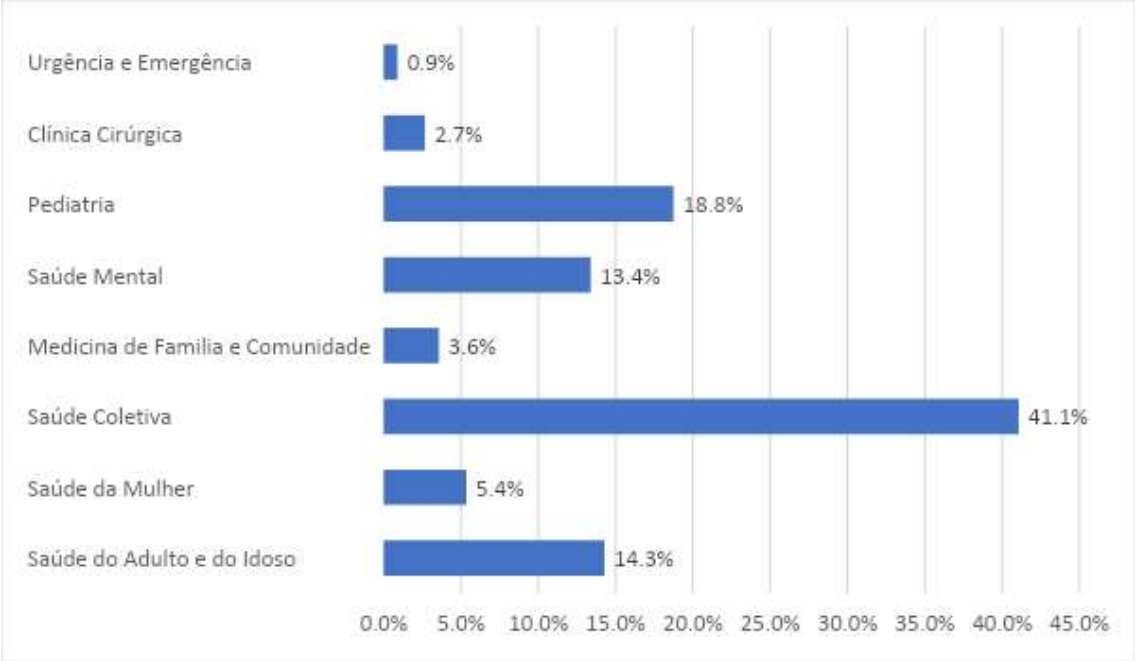



O maior número de TCC relativo ao semestre de 2018.1 se deve ao fato de a turma pioneira ter tido o dobro de vagas. No ano de 2014 o MEC publicou uma portaria autorizando as Faculdades Integradas de Patos a abrir o curso de Medicina. Na ocasião, foram ofertadas 60 vagas para o referido curso e o vestibular realizado no semestre letivo de 2014.2. A submissão de 51 trabalhos sugere que, dos 60 aprovados, 9 desistiram ou transferiram o curso para outra faculdade.

Na variável "área de estudo", observou-se que a maior parte das pesquisas se concentrou nas áreas de Saúde Coletiva (41,1%) e Pediatria (18,8%), correspondendo a 60% dos trabalhos

analisados. Estas foram seguidas por Saúde do Adulto e do Idoso (14,3%), Saúde Mental (13,4%), Saúde da Mulher (5,4%), Saúde da Família e Comunidade (3,6%), Clínica Cirúrgica (2,7%) e, finalmente, Urgência e Emergência (0,9%) (Gráfico 2).

**Gráfico 2: Área de estudo dos TCC do curso de Medicina no período de 2018.1 a 2019.1**




Um fator importante a ser observado é que as áreas mais pesquisadas são estudadas em períodos iniciais do componente clínico do curso de Medicina, correspondendo ao terceiro e quarto ano de curso. Tendo em vista que o projeto de pesquisa é elaborado ao longo do sétimo e oitavo semestre, existe uma dificuldade natural de contemplar conteúdos concomitantes a eles.

Concernente à "metodologia utilizada", a preferida pelos discentes foi a Pesquisa Quantitativa (17,43%), seguida pelo Estudo Descritivo (16,66%), Revisão Integrativa da Literatura (13,30%) e Estudo Documental (12,38%).

Na Pesquisa Quantitativa, os resultados podem ser calculados. Nesse estudo, as amostras geralmente são grandes e, portanto, consideradas representativas da população. Por ser centrada na objetividade, os dados brutos a serem avaliados são recolhidos com a ajuda de ferramentas padronizadas e neutras. Além disso, recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um evento, as relações entre variáveis, dentre outras aplicações (FONSECA, 2002).

As Pesquisas Descritivas têm como finalidade discorrer acerca das características de determinada população ou acontecimento, ou a instauração de relações entre variáveis. Além disso, esse estudo faz uso de técnicas padronizadas de coleta de dados (OLIVEIRA, 2011).

A Revisão Integrativa da Literatura tem como objetivo sumariar resultados obtidos em estudos acerca de um tema específico, de forma metódica, ordenada e extensiva. Esse método

possibilita a combinação de dados da literatura teórica e experimental, proporcionando uma compreensão mais integral quanto ao tema de interesse. Esse estudo pode ser realizado com diferentes finalidades, podendo ser orientada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos inseridos em um tema particular (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

A pesquisa documental é semelhante à pesquisa bibliográfica, sendo muitas vezes difícil diferenciá-las. A primeira recorre a fontes variadas e disseminadas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão etc., enquanto a segunda utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. (FONSECA, 2002, p. 32).

A escolha dessas metodologias pela maioria dos discentes está, possivelmente, relacionada à relativa facilidade na realização das pesquisas. Ademais, esses estudos não precisam ser submetidos ao Conselho de Ética em Pesquisa. Isso os torna ainda mais atrativos, visto que os alunos dispõem de um tempo restrito para o desenvolvimento do TCC e a submissão do trabalho ao conselho demandaria um tempo maior.

**Quadro 1: Metodologias utilizadas na realização dos TCC do curso de Medicina.**

| Metodologia Utilizada | Total | Metodologia Utilizada | Total |
|---|---|---|---|
| Revisão integrativa da literatura | 29 | Pesquisa de campo | 25 |
| Estudo bibliométrico | 5 | Estudo descritivo | 35 |
| Estudo documental | 27 | Relato de caso | 11 |
| Estudo transversal | 16 | Revisão sistemática | 7 |
| Pesquisa qualitativa | 7 | Pesquisa quantitativa | 38 |
| Estudo retrospectivo | 18 | | |

Quanto ao "perfil e titulação dos orientadores", verificou-se a preferência por orientadores médicos com título de especialista (50% dos TCC), seguido por não médicos pós-doutores (14% dos TCC), não médicos doutores (11% dos TCC), não médicos mestres (10% dos TCC), médicos mestres (4% dos TCC) e, por fim, não médicos especialistas (1% dos TCC).

A preferência dos discentes relativa à escolha de orientadores médicos especialistas parece basear-se no fato de que a maior parte dos trabalhos foi realizada em áreas de estudo específicas da medicina. Além disso, a escassez de trabalhos orientados por médicos mestres revela a carência de profissionais altamente qualificados no corpo docente da instituição.

A importância do orientador no desenvolvimento de futuros médicos habilitados e capacitados a responder às elevadas exigências da atividade laboral é indiscutível. Admitindo-se o seu papel fundamental no sucesso da graduação em Medicina, faz-se necessário a instauração de parâmetros de qualidade e de uma formação contínua dos mesmos. Neste sentido, discute-se a importância de prover uma formação complementar objetivando o aperfeiçoamento dos formadores, gerar os incentivos adequados para que os mesmos permaneçam motivados e estabelecer dispositivos de avaliação das suas competências (SÁ et al., 2015).

Quanto aos orientadores não médicos, o critério de escolha fundamentou-se, provavelmente, na titulação do docente. Isso é evidenciado pelo fato de que a maioria dos não médicos escolhidos como orientadores possuíam título de pós-doutor.

Além do nível de qualificação, também se deve levar em conta, outros critérios de avaliação na escolha do orientador, como os seus atributos e competências. O primeiro refere-se ao conjunto de características técnico-profissionais que definem um formador competente, como a responsabilidade profissional e a capacidade de análise e de crítica e de estabelecer relações de cooperação e apoio, dentre outras. O segundo, por sua vez, compreende os conhecimentos, habilidades e condutas que os orientadores precisam possuir, pois são essenciais no processo de ensino/aprendizagem, como a capacidade de mobilizar recursos formativos, adotar estratégias de motivação e utilizar técnicas variadas de ensino/aprendizagem, dentre outros (CARVALHO; VENTURA; BARROSO, 2004).

**Gráfico 3: Perfil e Titulação do Orientador**

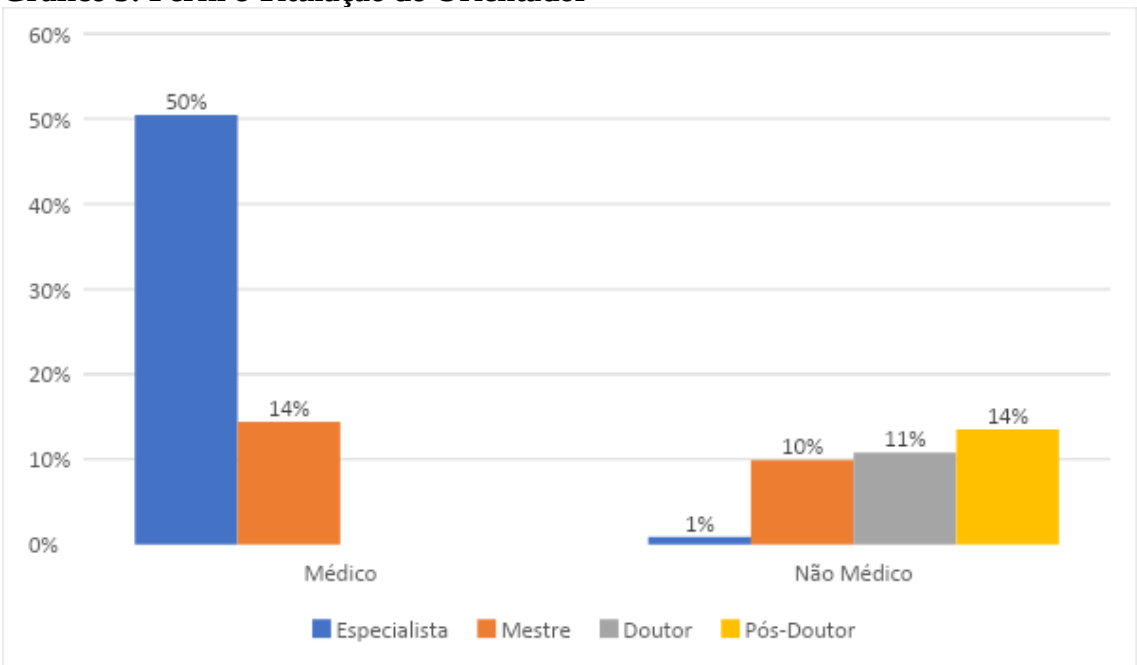


**Figura 1: Nuvem de Palavras**




## CONCLUSÃO

O perfil dos TCC indicou preponderância de estudos direcionados aos temas de áreas dos rodízios de internato da instituição, com coleta de dados primários. Observou-se predomínio nas áreas de Saúde Coletiva, Pediatria e Saúde do Adulto e do Idoso, assim como se percebeu preferência por médicos especialistas como orientadores, seguido por não médicos pós-doutores. Quanto às metodologias utilizadas, houve preponderância de Pesquisas Quantitativas e Estudos Descritivos.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Francisco; VENTURA, Teresa; BARROSO, Ricardina. Perfil de competências do orientador de formação. **Revista Portuguesa de Clínica Geral**, Lisboa, v. 20, n. 1, p.147-152, 13 jan. 2004.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Integrative review versus systematic review. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem,** v. 18, n. 1, p.9-11, 2014. GN1 Genesis Network. Disponível em http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001. Acesso em: 09 nov. 2019.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da Pesquisa Científica.** Universidade Estadual do Ceará. 2002. 127 p. Disponível em: http://197.249.65.74:8080/biblioteca/bitstream/123456789/716/1/Metodologia%20da%20Pesquisa%20Cientifica.pdf. Acesso em: 09 nov. 2019.

GARCÊS, Tereza Cristina de Carvalho Souza. **Manual para elaboração de trabalho de conclusão de curso da FAHESP / IESVAP.** Parnaíba, 2019. 56 p. Disponível em: https://assets.iesvap.edu.br/resources/files/docs%20pdfs/arquivos_tcc/manual-de-tcc-versao-2019-02.pdf. Acesso em: 09 nov. 2019.

GUEDES, Hermila Tavares Vilar; GUEDES, Jorge Carvalho. Avaliação, pelos estudantes, da atividade. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s.l.], v. 36, n. 2, p.162-171, jun. 2012. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022012000400003. Acesso em: 09 nov. 2019.

LEITE, Bruno Dias Florêncio; MENÊZES, Taiana Brito; NORO, Luiz Roberto Augusto. Análise bibliométrica de trabalhos de conclusão de um curso de odontologia no nordeste brasileiro. **Revista da Abeno**, Londrina, v. 3, n. 15, p.16-25, set. 2015.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira. **Metodologia científica:** um manual para a realização de pesquisas em Administração. Universidade Federal de Goiás. Catalão–GO, 2011. 72 p. Disponível em: https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 09 nov. 2019.

SÁ, Ana Pinheiro et al. Em Busca do Orientador de Formação Ideal. **Acta Médica Portuguesa**: Revista Científica da Ordem dos Médicos, Lisboa, v. 4, n. 28, p.486-493, ago. 2015.

SOUSA, M. N. A. de. et al. . Produção e acesso as redes sociais científicas por doutores docentes de Instituição de Ensino Superior. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 9, p. 85-93, 2019.

SOUSA, M. N. A. de. **Trilhas acadêmicas:** caminhos para a concepção, execução e publicação de artigos científicos. 1. ed. Curitiba: editora CRV, 2020.